



MARIOLOGIA

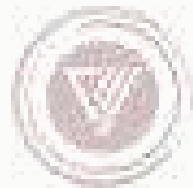
**Estudo
Teológico
Católico**

ALTIEREZ DOS SANTOS



AULA I

CONHECER MARIA



AULA II

**MUITAS MÃES, UMA MÃE E O
CUMPRIMENTO DA PROFECIA**



AULA III

MÃE DO MESSIAS



AULA IV

**MARIA: DO CORAÇÃO DE CRISTO
PARA O CORAÇÃO DA IGREJA**

Ao longo da história encontramos muitas pessoas:

1. que se interessaram em buscar compreender a sua função no plano de Salvação;

2. que se relacionam com a Mãe de Deus pela devoção pessoal e comunitária;

3. que não se interessam, não criaram vínculos com Nossa Senhora e não sentem essa necessidade;

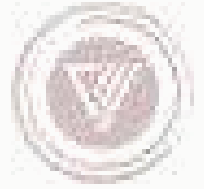
4. que se perguntam o porquê de tanto interesse nela;





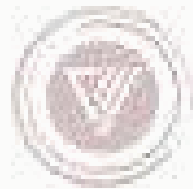
QUESTÕES SOBRE

MARIA

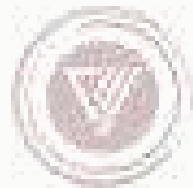


MARIA É UMA MULHER

QUALQUER?

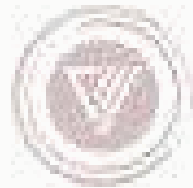


MARIA É MÃE DE
DEUS?



MARIA TEVE MAIS

FILHOS?



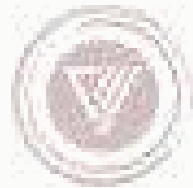
MARIA TEM

PODERES?



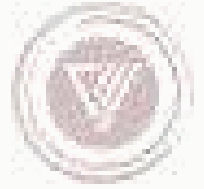
POR QUE EXISTEM IMAGENS DE

MARIA?



MARIA

MORREU?



O CULTO A MARIA É UMA

IDOLATRIA?



MARIOLOGIA

**Estudo
Teológico
Católico**

ALTIEREZ DOS SANTOS



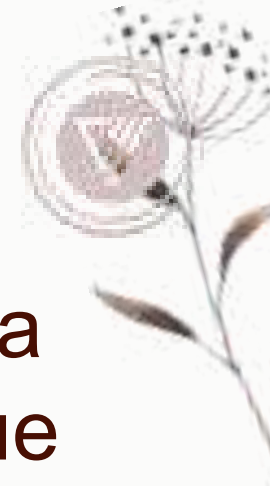
AULA I

CONHECER MARIA

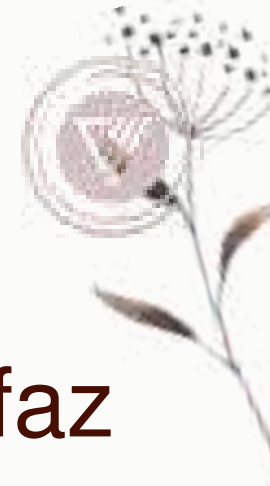
Por que conhecer Maria?



“Maria está no coração da história da salvação” (LG 65). Ela é a mulher que nos ajuda a contemplar o mistério do ser humano e da Igreja por dentro, a partir da encarnação.



Ela é a criatura humana em comunhão com o Criador, que refaz a origem (Gn 1-2) e não quebra nem diminui a liberdade da criatura, mas a enriquece e a plenifica.



a. Existe um porquê espiritual: crescimento no amor e na devoção

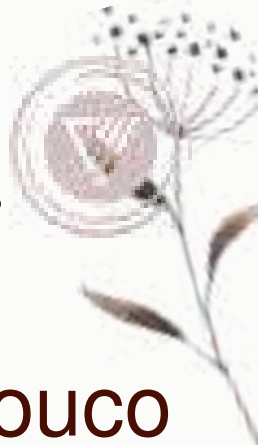


Conhecer Maria nos faz crescer na nossa devoção à ela como Mãe de Deus. A devoção mariana não para na pessoa de Maria, é sempre voltada à Trindade, diz o Papa João Paulo II.



**b. Existe um porquê moral:
conhecer Maria para imitá-la.**

Normalmente, conhecemos pouco de Maria. Ela é a mulher que teve o coração traspassado pela dor (Lc 2,35), teve a vida "virada e revirada" tantas vezes por Deus (seu Filho) e seus seguidores.



c. Há um motivo cultural: celebrar de modo adequado na liturgia e na devoção



João Paulo II nos lembra que a verdadeira celebração leva a Deus Trindade, mesmo quando celebra Maria. Ela nos estende a mão, voltada para Deus como nós e conosco.



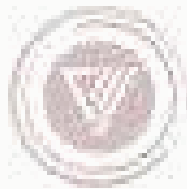
d. Há um porquê pastoral: ter a capacidade de evangelizar o sentido de Maria à sociedade.

Quem aprofunda sua fé, seu conhecimento, sua espiritualidade em torno da pessoa de Maria torna-se, pouco a pouco, testemunha do Evangelho do Senhor Jesus.



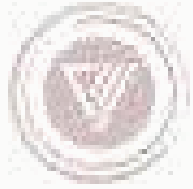
Conhecer Maria é abrir-se

ao diálogo evangelizador, sem desvalorizar a fé dos outros; acolher as diferenças. Nesse diálogo o Concílio Vaticano II convida a olhar para Ela como a intercessora pela unidade entre todos os cristãos (LG 69).



Como conhecer Maria?





*Maria se encontra no
coração da história da
salvação, no coração do
MISTÉRIO.*

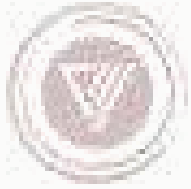




não é algo
desconhecido

é algo que
se revela





não é algo
que causa
medo

é algo que
nos causa
admiração





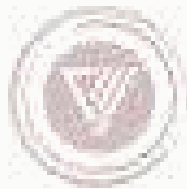
Diante do mistério
é inevitável a
atitude do silêncio

contemplativo



Esse silêncio, porém, não é estático, pois gera uma força interior que transforma a vida, modifica, pouco a pouco, o pensamento e o coração.





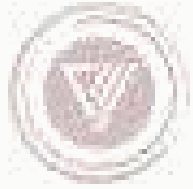
Maria faz parte do mistério...



o mistério merece

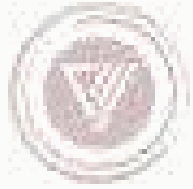
respeito e reverência





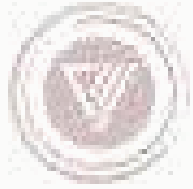
Maria é uma mulher profundamente inserida na história de seu povo, tirá-la do seu tempo e de seu contexto é desrespeitá-la. Somente compreendendo isso é que poderemos entender o seu significado para todos os tempos e contextos.





*Nesse caminho
existem algumas fontes
que nos ajudam:*





A Bíblia

fonte de toda a teologia, lida dentro da Tradição eclesial, observando a diversidade de enfoques.





O “sensus fidelium”

sensibilidade nascida
da fé mais profunda e
genuína consensual
dos fiéis.





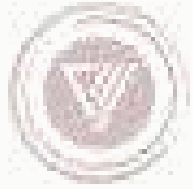
A Tradição

primeiros teólogos,
Santos Padres das
Igrejas e teólogas, Mães
da Igreja, e a liturgia.



*A Igreja
celebra o que
crê e crê o que
celebra.*

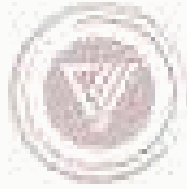




O Magistério pastoral

- * Concílios
- * Santa Sé
- * Ensino
- * Pregação dos pastores






Os que foram constituídos pastores da Igreja exercem uma função de ENSINO e, por isso, ajudam a compreender a revelação divina.

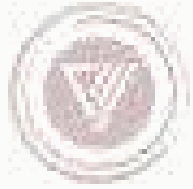




A Teologia

estudo e reflexão sistemática e crítica da doutrina e da fé da Igreja, usada para aprofundar de modo crítico o conhecimento e a fé em Deus.



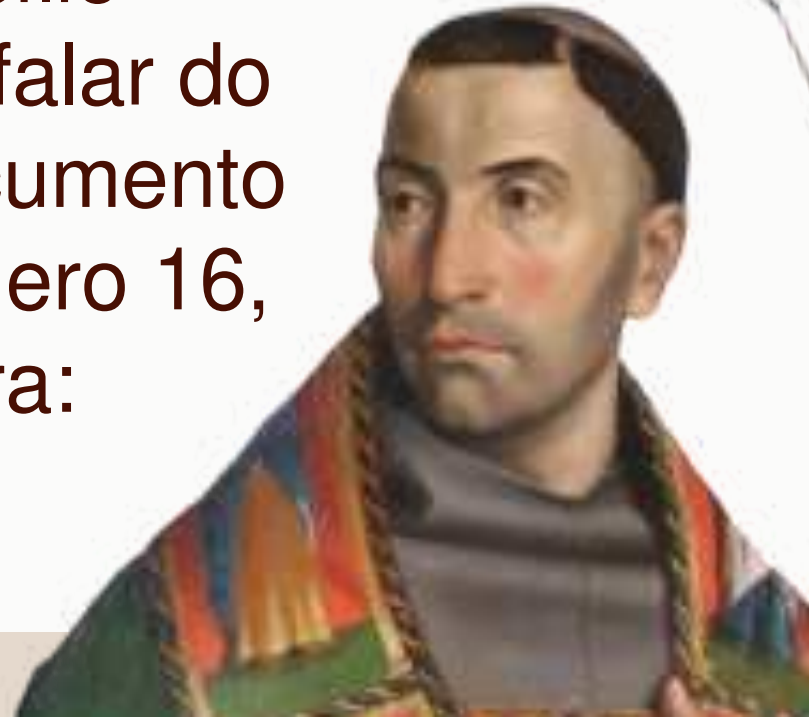


*Essas fontes sozinhas não têm força. Elas precisam ser trabalhadas com **MÉTODOS.***



Primeiro método

Sugerido pelo Concílio Vaticano II, quando, ao falar do método teológico no documento Optatum Totius, ao número 16, cita São Boaventura:



“(Ninguém) pense que basta a leitura, sem unção, a especulação, sem devoção, a pesquisa, sem admiração, a observação, sem a exaltação, a arte, sem a piedade, a ciência, sem a caridade, a inteligência, sem a humildade, o estudo, sem a graça divina, a contemplação, sem a sabedoria divinamente inspirada”.



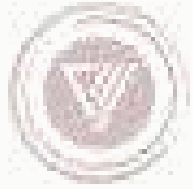
Há uma necessidade de
unir **FÉ** e **RAZÃO**
colocando o acento na
devoção. O estudo sobre
Maria somente será
frutuoso se for feito com
DEVOÇÃO.





*Quando **puramente racional**, o conhecimento sobre Nossa Senhora se torna seco, árido e leva à profunda crise de fé e de relacionamento com Deus.*





Outro método nos é dado pela Igreja Latino-americana e, de modo especial, vem sendo usado pela CNBB em seus documentos pastorais.



É o método que: **PARTE DA VIDA**

constatando as realidades, as fragilidades,
as necessidades, as alegrias, as forças,
passando para a iluminação da palavra de
Deus e da fé, identificando o que Ele tem a
dizer sobre aquela realidade.



Olhando para a vida e
para Deus, se busca a
resposta sobre o que é
possível fazer.



Esse método ficou conhecido como:

ver

julgar

agir

avaliar

celebrar

Acréscimos
posteriormente

MÉTODO avaliar e celebrar, pois:

nosso conhecimento deve
ser **aprofundamento da fé**
(conhecimento da vida e
iluminação de Deus)





evangelização

(transformação da vida)





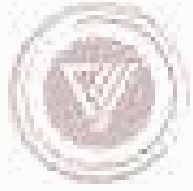
re-proposta de ação (avaliação
para continuar aprofundando e
transformando a vida)





celebração
(comunhão cada vez
mais plena com Deus
e com os irmãos e as
irmãs na fé)





O que atrapalha??



a. Uma atitude *ESPIRITUALIZANTE*

Pensar que tudo deve ser visto somente do ponto de vista espiritual é um erro muito comum no estudo sobre Maria. Ela é pessoa completa.

b. Uma atitude *MAXIMALISTA*

Colocar Nossa Senhora como o “máximo”.
Ao longo da história ocorreram exageros.
Ela é importante, ocupa um lugar singular,
porém, se deve tomar cuidado para não
colocá-la no lugar de Deus. Ela mesma diz
“Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

c. Uma atitude *MINIMALISTA*

Já que não é o máximo
então é o mínimo. Também
ocorreu na história e
também não é correta.

d. Uma atitude puramente *DEVOCIONAL*

Por causa da devoção não se pode dizer nada que pareça ferir a honra de Maria ou que vá contra aquilo que se crê. É importante lembrar que nem sempre nossa devoção está construída corretamente e, por isso, muitas coisas irão nos questionar, mas não irão machucar Maria.

e. Uma atitude puramente *RACIONAL*

Com facilidade alguns jogam fora dados de fé que não entendem, simplesmente porque a razão não explica, esquecendo de “imitar”, Maria que guardava e meditava todas as coisas em seu coração (Lc 2,19.51).

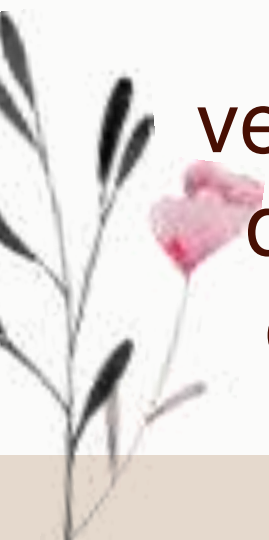
As lições que seguem não têm a pretensão de

- trazerem uma reflexão acabada e completa sobre Maria;
- ser uma simples repetição do que já está dito em outros escritos;





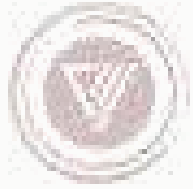
Existe muito material escrito por autoridades eclesíásticas, por estudiosos e por pessoas simples, que contêm uma profundidade maravilhosa sobre a vida e o significado de Nossa Senhora. É verdade que também há muita coisa que deve ser vista com olhos atentos, pois carregam ressentimentos e enganos.





No centro está
JESUS CRISTO





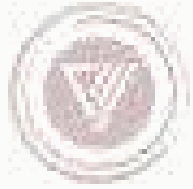
*“Começo da Boa Notícia
de Jesus, o Messias, o
Filho de Deus” (Mc 1,1).*



Evangelho segundo Marcos

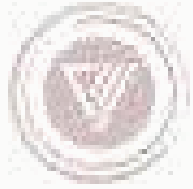
Na tradição judaica, reis e profetas eram ungidos com óleo como sinal de que haviam recebido uma missão da parte de Deus.



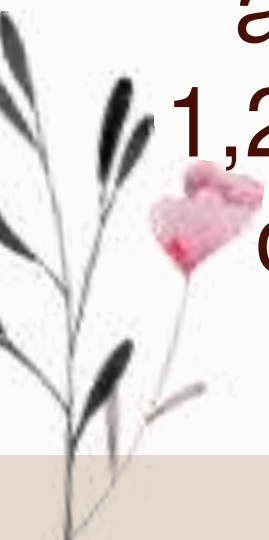


A palavra “**Cristo**”, em grego,
e a palavra “**Messias**”, em
hebraico, significavam “ungido”,
e não tinham a denotação de
divindade como hoje.





Jesus anuncia a Boa Notícia da proximidade do Reino (Mc 1,15) acompanhado de sinais que conferem autoridade ao seu ensinamento (Mc 1,27), as atitudes concretas de Jesus e os sinais são múltiplos ao longo do evangelho:



- a)** manda nos espíritos maus;
- b)** cura os enfermos;
- c)** reúne multidões em casa;
- d)** chama discípulos e constitui apóstolos;
- e)** come com cobradores de impostos e pecadores;
- f)** questiona a lei do sábado.





*Cada sinal orienta e questiona
a quem acolhe a palavra do
Messias e também a quem
lhe faz oposição.*





Em Mc 3,1-6, Jesus pergunta se a lei permite salvar ou deixar morrer no dia de sábado, o evangelista encerra dizendo que os seus opositores saíram tramando a sua morte, pois, para eles, Jesus não poderia ser Filho de Deus. Ele mexe com a vida. Ele é “senhor do sábado” (Mc 2,28).



A mãe do Messias

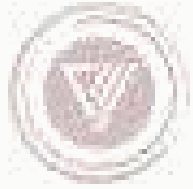




Esse Filho de Deus, “escandalosamente”,
tem uma mãe (Mc 6,1-6). Ele é um ser
humano de carne e osso. É igual a nós.





Como pode ter tanta sabedoria?





O fato de ele **ser humano** confere a seus adversários força de oposição, pois Deus é espírito, é único, não pode ter um filho, não pode misturar-se com os seres humanos, não pode ser tocado, não é acessível.





*Como pode Deus puríssimo
nascer tendo contato com o
sangue se a lei diz que o
contato com o sangue torna
impuro (Lv 12)?*



Marcos, não esconde a filiação humana do Filho de Deus. Maria é lembrada como mãe de Jesus, colocando-o em relação com uma família, mostrando a pertença a um parentesco maior.





Apesar de o evangelista não narrar a encarnação, ele sabe da centralidade desse mistério. É desconcertante um Deus que assume a vida humana! O evangelista confessa crer em um Deus encarnado.





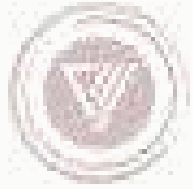
Até mesmo seus familiares não o compreenderam. Como se sente uma mãe quando escuta: “foi para casa, e de novo se reuniu tanta gente que eles não podiam comer nem sequer um pedaço de pão. Quando souberam disso, os parentes de Jesus foram segurá-lo, porque eles mesmos estavam dizendo que Jesus tinha ficado louco” (Mc 3,21).





De mãe a DISCÍPULA





Para Marcos o Filho de Deus
anuncia a Boa Notícia convidando
seguidores e formando uma nova
família (Mc 3, 13-19).






*A mãe se torna
discípula. Torna-se
exemplo e convite
ao discipulado de
seu Filho.*



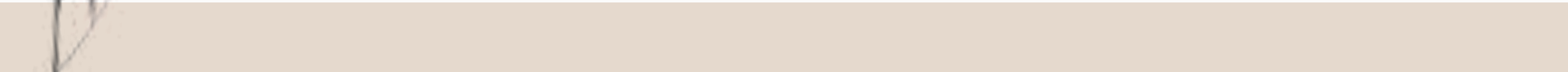


1. O que significa fazer Jesus participar de uma família tão grande? (cf. **Mc 6,1-6**)

2. Quais os sentimentos de uma mãe diante de uma situação assim? (cf. **Mc 3,20-21**)



3. O que significa tornar-se discípulo(a) de Jesus como Maria? (cf. **Mc 3,31-35**)



No evangelho segundo Mateus

Jesus é ungido pelo Espírito por ocasião do seu batismo (Mt 3,13-16). Ele desceu “como” pomba, simbolizando o povo de Israel, a “Filha de Sião”, a “Esposa de Javé”.





Mesmo Espírito que conduziu Jesus ao deserto (Mt 4,1), no qual passou quarenta dias e sofreu tentações, indicando a necessidade de refazer a caminhada do povo.



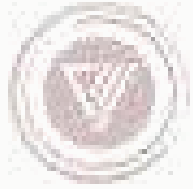


O povo caminhou quarenta anos no deserto e cedeu às tentações, construiu o bezerro de ouro, murmurou contra Javé; Jesus, na força do Espírito venceu as tentações.



O evangelista Lucas indicará ainda que, na força do Espírito, o Senhor volta para a Galiléia e ensina (Lc 4,14s).





*O Espírito Santo,
companheiro do Senhor
Jesus na missão, também
suscitará colaboradores e
colaboradoras na história
do Povo de Deus.*



CONTINUEMOS EM UNIDADE





Canal no Youtube
ALTIEREZ DOS SANTOS

Instagram
CATEQUISTA.EM.MISSÃO

Facebook
CATEQUISTA EM MISSÃO

*“Estou no meio de vós como
aquele que serve”*

(Lc 22,27)

Mais conteúdos em





ALEGRIA E PAZ!

Continue navegando
comigo pelos temas da
catequese do século
XXI.

